



### SINDICATO DE SACRAMENTO LUTA CONTRA DIFICULDADES

Na tentativa de reverter o quadro pouco participativo em que se encontram os servidores da cidade, o presidente Wanderley Santana estuda a possibilidade de extensão de base, numa fusão com o SINPLALTO, de Araxá.

Embora já esteja ativo há 12 anos, o Sindicato de Sacramento passa por dificuldades no momento. Apesar de Wanderley Oliveira, eleito e empossado em abril de 2009, ser aposentado e dedicar-se exclusivamente à entidade, ele não vem obtendo a resposta esperada da categoria.

"Não tem faltado dedicação. Logo após minha posse estive na FESEMPRE, com o diretor Hely Aires, para afiliar o Sindicato. Divulguei as idéias junto à categoria, reuni-me com o prefeito. Mas o número de adesões não cresceu", queixa-se ele, insatisfeito.

Oliveira acredita que o fato de existir uma associação (não tem representatividade legal) de servidores na cidade, mais antiga que o Sindicato, prejudica a ação, além do medo de retaliação da Prefeitura por parte dos servidores e da convivência das autoridades.

"Tocar o Sindicato apenas para manter a porta aberta e pagar funcionários fica difícil. No ano passado eu cobrei do prefeito Baguá os epi's, a insalubridade e a questão da legalidade de redução da jornada de trabalho apenas para alguns funcionários. Mas sem respaldo fica difícil, ele faz o que bem entende. Quando procurei o promotor de justiça da cidade ele, com má vontade, me mandou procurar a Justiça do Trabalho ou o Ministério Público".



Diretores do Sindicato de Sacramento e Hely Aires (de camisa listrada). À sua esquerda, Oliveira

### BALANÇO DO NEOLIBERALISMO

O neoliberalismo nasceu logo depois da II Guerra Mundial, como uma reação teórica e política veemente contra o Estado intervencionista e de bem-estar social. Um grupo de economistas intelectuais fundaram, em 1947, a Sociedade de Mont Pèlerin, um clube social altamente dedicado e organizado para promover o neoliberalismo, com reuniões a cada dois anos. Seu principal mentor foi Friedrich Hayek.

Hayek tinha como propósito combater o keynesianismo\* e o solidarismo reinantes e preparar as bases de um outro tipo de capitalismo, duro e livre de regras para o futuro. Hayek e seus companheiros desejavam uma sociedade desregulada: argumentavam que o novo igualitarismo relativo da década de 50 e 60, promovido pelo estado de bem-estar social, destruía a liberdade dos cidadãos e a vitalidade da concorrência, da qual dependia a prosperidade de todos.

Em poucas palavras, a exploração, o domínio do mais forte sobre o mais fraco, assim como na natureza selvagem, seria elemento essencial da sociedade humana. O individualismo atinge seu ápice. Palavras como solidariedade não passam de campanha de marketing, atraindo recursos em interesse de alguns.

#### Sistema ganha força com a crise e enfraquece o sindicalismo

A chegada da grande crise do modelo econômico do pós-guerra, em 1973, quando todo o mundo capitalista avançado caiu numa longa e profunda recessão, combinando, pela primeira vez, baixas taxas de crescimento com altas taxas de inflação, mudou tudo. Foi o momento oportuno para a Sociedade de Mont Pèlerin atacar, plantando a idéia nas mentes dos políticos, empresariado e gestores de estado.

As raízes da crise, afirmavam Hayek e seus companheiros, estavam localizadas no poder excessivo e nefasto dos sindicatos e, de maneira mais geral, do movimento operário, que havia "corroído as bases de acumulação capitalista com suas pressões reivindicativas sobre os salários e parasitárias para que o Estado aumentasse cada vez mais os gastos sociais".